

MAPEAMENTO DE ÁREAS SUSCEPTÍVEIS A INCIDENTES ENVOLVENDO PIRANHAS NO RESERVATÓRIO DO APM MANSO (MT): UMA FERRAMENTA DE GESTÃO DE RISCOS.

Felipe Viana Manzano¹
Carlos Henrique Oliveira da Rocha²
Flavio Ramos Modesto de Andrade³
Felipe da Silva Alves⁴
Olivia Maria Souza Santos⁵
Welvis Felipe Fernandes Castilheiro⁶

RESUMO

O Aproveitamento Múltiplo (APM) de Manso, localiza-se no rio Manso, Mato Grosso, possui um reservatório de 427 km² e potência instalada de 210 MW, contribuindo para a regulação do ciclo hidrológico do rio Cuiabá e atendendo a múltiplos usos da água. Sua beleza natural atrai turistas, com diversos equipamentos como pousadas, hotéis, resorts, restaurantes, praias e balneários. Contudo, a alta densidade de piranhas, especialmente das espécies *Serrasalmus marginatus*, *S. maculatus* e *Pygocentrus nattereri* (nativas da região), tem gerado problemas, com registros de “ataques” a banhistas. A formação de litorais ao longo do reservatório, que são ambientes propícios para a postura de ninhos de piranhas, contribui para esses incidentes, pois as piranhas protegem seus ninhos contra possíveis predadores, principalmente durante o verão quando há o aumento de sua atividade reprodutiva e que coincide com o período em que ocorre o aumento da presença humana e da atividade recreativa na região, levando a mais frequentes encontros com as piranhas, o que pode explicar os ataques relatados na região. Assim, visando minimizar esses incidentes este trabalho apresenta uma análise de identificar áreas mais suscetíveis a “ataques” de piranhas através da elaboração de um Mapa Susceptibilidade. Foi adotada uma metodologia baseada em Ross (1993) onde o autor estuda a fragilidade dos ambientes naturais e antropizados. Para tal, foram consideradas variáveis como declividade do terreno, proximidade de residências, áreas de lazer, tipo de solo e histórico de ataques. O risco foi calculado através de uma equação que soma essas variáveis, e o Mapa de

¹ Biólogo - Gerência de Licenc. e Gestão de Condicionantes de Geração – Eletrobras, fmanzano@eletrobras.com;

² Engenheiro Cartógrafo - Divisão de Gestão de Condicionantes - Eletrobras, carlosho@eletrobras.com;

³ Engenheiro Cartógrafo - Divisão de Gestão de Condicionantes - Eletrobras, flavio.andrade@eletrobras.com;

⁴ Geógrafo - Divisão de Gestão de Condicionantes - Eletrobras, fsa@eletrobras.com;

⁵ Graduanda de Geologia - Divisão de Gestão de Condicionantes - Eletrobras, olivia@eletrobras.com;

⁶ Analista Ambiental - Secretaria de Estado de Meio Ambiente (MT), welviscastilheiro@sema.mt.gov.br.

Susceptibilidade foi gerado usando o modelo IDW (Ponderação do Inverso da Distância) no ArcGIS Pro. Os resultados identificam as áreas de maior risco, e o mapa elaborado se mostrou uma ferramenta essencial para auxiliar na gestão preventiva quanto aos incidentes envolvendo as piranhas, especialmente em regiões com intensa atividade turística.

Palavras-chave: Gestão de riscos; Mapa de Susceptibilidade; Piranhas; Reservatório; Turismo.